



MUNICÍPIO DE  
GUIMARÃES



## CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

**Primeiro Outorgante: Domingos Bragança**, em representação do **Município de Guimarães**, na qualidade de **Presidente** da respetiva Câmara Municipal, pessoa coletiva nº **505 948 605**, com sede no **Largo Cónego José Maria Gomes**, desta cidade, adiante designada apenas por **MUNICÍPIO**;

**Segundo Outorgante: Ricardo Francisco da Silma Mota**, em representação do **Centro de Atividades Recreativas Taipense (CART)**, na qualidade de Presidente da Direção, pessoa coletiva nº **500863776**, com sede em **Rua Eduardo Leite Faria Machado - Apartado 4031**, na freguesia de **Caldelas**, em Guimarães, adiante designada abreviadamente por **ENTIDADE**.

Entre ambos os outorgantes é celebrado o presente contrato-programa, de acordo com os artigos 46º e 47º da Lei nº 5/2007, de 16 de Janeiro - Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto - no que se refere ao apoio financeiro ao associativismo desportivo, e com o regime dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 273/2009, de 1 de outubro e com o REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE APOIOS ÀS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS DE GUIMARÃES e com a deliberação de Câmara de 27 de janeiro de 2020, que se regerá pelas cláusulas seguintes:

### Cláusula 1ª

#### Objeto

O presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo tem por objeto o incentivo e a cooperação financeira entre os representados de ambos os outorgantes, no âmbito específico do apoio destinado à execução das obras no piso do seu recinto desportivo, de acordo com o programa de desenvolvimento desportivo objeto da participação, anexo ao presente contrato-programa, que dele faz parte integrante constituindo o seu **ANEXO I**.

### Cláusula 2ª

#### Obrigações da ENTIDADE

Por força do presente contrato-programa, constituem obrigações da **ENTIDADE** requerer ao **MUNICÍPIO**, até ao final da vigência do contrato, a elaboração dos autos de medição da obra referida, desde que devidamente licenciada.

### Cláusula 3ª

#### Obrigações do MUNICÍPIO / participação financeira

1. Para prossecução do programa de desenvolvimento desportivo mencionado na Cláusula Primeira, o **MUNICÍPIO** compromete-se a prestar apoio financeiro à **ENTIDADE**, através da atribuição de um subsídio anual no montante de 30.000,00€ (trinta mil euros), em 2020 e 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros) em 2021.
2. A verba referida no número anterior será paga mediante a realização de autos de medição.

### Cláusula 4ª

#### Afetação da verba

A verba atribuída no âmbito do presente contrato-programa é obrigatoriamente afeta à prossecução dos fins a que se destina, não podendo a **ENTIDADE** utilizá-la para outros fins, sob pena de rescisão unilateral imediata deste contrato, por parte do **MUNICÍPIO**.

### Cláusula 5ª

#### Acompanhamento e controlo do contrato-programa

1. O acompanhamento e o controlo deste contrato-programa são feitos pelo **MUNICÍPIO**, assistindo-lhe o direito de, por si ou por terceiros, fiscalizar a sua execução.

2. Os apoios municipais para realização de obras são concedidos apenas para edificações e outras instalações que se encontrem licenciadas.

#### Cláusula 6ª

##### Gestão e destino dos bens adquiridos ou construídos

A gestão das infraestruturas e dos equipamentos referidos na cláusula 1ª é da responsabilidade da **ENTIDADE**, que se obriga a mantê-los afetos aos fins referidos neste contrato-programa e a geri-los de forma zelosa e responsável.

#### Cláusula 7ª

##### Vigência

Sem prejuízo do disposto na cláusula seguinte, o presente contrato-programa referente à época desportiva 2019/2020, tem o período de vigência que decorre desde a data da sua assinatura até 31 de Dezembro de 2020.

#### Cláusula 8ª

##### Revisão do contrato-programa

Qualquer alteração ou adaptação ao presente contrato-programa carece de prévio acordo do **MUNICÍPIO**, prestar por escrito.

#### Cláusula 9ª

##### Rescisão unilateral

O presente contrato-programa pode, a todo o tempo, ser unilateralmente rescindido pelo **MUNICÍPIO**, caso a **ENTIDADE** deixe de cumprir as obrigações que aqui assume e bem assim de entregar, atempadamente, os documentos que lhe sejam solicitados pelo **MUNICÍPIO** no decurso da execução deste contrato.

#### Cláusula 10ª

##### Contencioso do contrato

Os litígios emergentes da execução do presente contrato serão dirimidos nos termos estabelecidos no art.º 31º do aludido Decreto-Lei nº 273/2009.

Celebrado em 14 de fevereiro de 2020, em dois exemplares, ficando um para cada um dos respetivos outorgantes.

O Primeiro Outorgante,

Dominas P. P. P.

O Segundo Outorgante,

  
C. A. R. T.  
Associação Artística Cultural  
- Desportiva -  
CALDAS DAS TAIPAS

A despesa relativa a este contrato encontra-se cabimentada pela proposta de cabimento n.º 363, de 21 de janeiro de 2020, correspondendo-lhe o compromisso n.º 371, datado de 21 de janeiro de 2020, com a seguinte classificação orçamental: orgânica: 07 - Departamento Intervenção Social e Educação - Desporto Recreio e Lazer



## Parte I. Identificação da Associação Desportiva

### A. Detalhes da Associação

Designação Centro de Actividades Recreativas Taipense (CART)

### C. Acordo preliminar

*Eu, abaixo assinado(a), Presidente da Direção, em nome da entidade acima identificada venho apresentar o pedido de apoio à Câmara Municipal de Guimarães, pelo presente Programa de Desenvolvimento Desportivo, acompanhado por todos os documentos exigidos.*

*Certifico que todas as informações contidas neste processo de candidatura, incluindo a descrição do programa, são corretas e declaro igualmente ter tomado conhecimento do conteúdo dos anexos do formulário.*

*Confirmo que a associação desportiva que represento tem as necessárias capacidades financeiras e operacionais para realizar o projeto proposto.*

*Mais declaro, sob compromisso de honra, que o apoio solicitado se destina, exclusivamente, ao objeto do presente pedido.*

Nome: Ricardo Francisco da Silva Mota

## Parte II. Identificação do Programa de Desenvolvimento Desportivo

*Selecione apenas uma opção. Cada tipo de apoio deverá ser apresentado em candidatura independente.*

### Tipo de apoio:

apoio à formação de camadas jovens.

apoio à construção e/ou requalificação de instalações desportivas.

apoio à atividade competitiva internacional e deslocações ao estrangeiro.

apoio à organização de atividades e eventos desportivos.

### Duração do Programa

*Indique a data de início e de fim da atividade desportiva.*

O Programa inicia:

1 / 8 / 2019

O Programa termina:

31 / 7 / 2020

**Descrição e Justificação da Atividade/Programa**

*Faça uma curta descrição e justificação das atividades com a qual se propõe candidatar ao subsídio. Tenha em conta que se resume à atividade à qual se candidata. Por isso, seja preciso e inclua o tipo de atividades, as modalidades, os objetivos, a duração ou a época desportiva, o número geral de atletas ou participantes, as atividades complementares, os resultados esperados e enumere entidades parceiras caso existam.*

O CART assume hoje uma dimensão que o torna um dos maiores promotores desportivos e culturais a nível concelhio. Colectividade fundada em 1974, desempenha desde a sua fundação, um papel fundamental na dinamização da comunidade em que se insere. Enquanto organismo dotado do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, acarreta responsabilidade acrescida no fomento, divulgação e promoção da actividade desportiva e cultural.

Com mais de 250 atletas em permanente atividade e mais de 500 alunos, oriundos de mais de 14 freguesias do nosso concelho, o CART assume-se como uma colectividade vital na formação dos nossos jovens, munindo-os de valores e éticas fundamentais para o seu crescimento desportivo e na sua formação humana.

Uma colectividade ecléctica, com 7 diferentes modalidades, com atletas na sua grande maioria federados e que constantemente projectam nacional e internacionalmente, o nome do Clube, da Vila e o do Concelho.

Apostando num crescimento sólido e equilibrado, o futuro e sustentabilidade do clube, em muito se irá reger na resolução do problema das suas instalações, nomeadamente o PISO DO PAVILHÃO que actualmente é a situação mais grave e urgente. O actual piso de madeira do pavilhão do CART não apresenta as mínimas condições de segurança para a prática desportiva, ponda em causa a integridade física dos nossos atletas e de todos aqueles que utilizam as nossas instalações.

Temos assistido a diversos ferimentos devido às degradantes condições do piso, muitas deles com alguma gravidade e até ao momento, somente um milagre impediu uma catástrofe maior.

É de salientar que o nosso pavilhão é utilizado diariamente por centenas de jovens, com idades compreendidas entre 4 e 17 anos, e que a sua segurança está seriamente comprometida.

Fruto do protocolo com a Escola Básica da Chameca, centenas de alunos até aos 10 anos, utilizam o nosso pavilhão semanalmente para as suas actividades desportivas.

Em resposta a um incidente ocorrido com um aluno devido ao estado do piso, já fomos alertados pela Associação de Pais da Escola e pela Direcção do Agrupamento para que algo seja feito no sentido de proporcionar melhores condições aos alunos para a prática desportiva.

Já tivemos diversas situações em que os pais proibiram os filhos de serem atletas do CART pois ouviram relatos do estado do Piso e das lesões já ocorridas.

Mesmo em termos Federativos só com muita persistência e apelo à compreensão, é que temos conseguido inscrever as nossas equipas em competições pois o piso, nas duas últimas perícias efectuadas, levou parecer negativo por parte das Federações.

Na realidade, o CART, não têm sido muito feliz no que concerne a este tema dos pisos.

Numa breve perspectiva histórica:

Aquando da construção do Pavilhão, no ano de 2005, a Direcção em funções na altura, optou e bem, por colocar um piso sintético que tinha acabado de ser homologado pelo CIRH (Comité Internacional de Hóquei Patins) e pela FPP (Federação Portuguesa de Patinagem). O piso seleccionado era igual ao que havia sido realizado o Mundial de Hóquei Patins em San Jose, na California no mesmo ano, e que, segundo os "iluminados" da modalidade, era o que melhor se adequava para a prática do Hóquei Patins.

Convencidos que teriam um piso para muitos e muitos anos, rapidamente chegaram à conclusão que o piso em nada se adequava para o Hóquei Patins, pois com alguma humidade se tornava escorregadio, e muito menos para a prática de Voleibol, pois sendo um piso muito duro, era propício a diversas lesões.

Por outro lado, com o passar do tempo, verificou-se que os nossos atletas, principalmente no Hóquei Patins, tinham bastante dificuldade na aprendizagem das técnicas de patinagem, demorando mais tempo em as aperfeiçoar. Isso tornou-se cada vez mais evidente através do decréscimo de competitividade que os nossos escalões de formação apresentavam em relação aos adversários.

Este facto levou a que vários atletas dos escalões de formação abandonassem o clube e procurando alternativas que lhes proporcionassem melhores condições de aprendizagem e desenvolvimento.

Foram tempos bastante complicados, mas que serviram de catalisador para que as direcções seguintes começassem a reflectir, e que a subsistência do clube estava em risco devido ao piso que possuíamos.

Cientes de que era imperativo mudar o piso do pavilhão, o Clube não possuía receitas próprias para tal investimento e como tal, foi mantendo a actividade desportiva da melhor forma possível ao longo dos tempos.

Após vários anos sensibilizar a Autarquia para o problema em questão, no ano de 2015 fui atribuída uma verba de 27.500 € por parte da C.M. Guimarães para substituição do piso.

*Constatamos que esta verba não era suficiente para colocar um piso novo, era, no entanto, uma primeira ajuda para*





**Parte IV. Orçamento****A. Cálculo detalhado dos custos**

*Todos os custos considerados neste orçamento deverão ser posteriormente justificados com documentos de suporte contabilístico.*

**Custos de aluguer de instalações a terceiros**

*Previsão de custos de utilização de instalações desportivas para a prática da sua atividade desportiva regular (treinos e competição).*

Tipo de Instalação	Modalidade	Número de horas/semana	Custo Mensal	Custo Anual
<b>TOTAL</b>				<b>0,00</b>

**Custos de manutenção de instalações próprias**

*Previsão de custos de utilização de instalações desportivas próprias para a prática da sua atividade desportiva regular (treinos e competição). Ex: Água, Luz, Gás, Limpeza, Rendas, etc.*

Tipo de Instalação	Descrição da despesa	Custo Mensal	Custo Anual
<b>TOTAL</b>			<b>0,00</b>

**Custos com Pessoal Técnico (Treinadores)**

Cargo/Função	Modalidade (se aplicável)	Custo Mensal	Custo Anual
<b>TOTAL</b>			<b>0,00</b>



<b>Despesas de viagem</b>				
<i>Estimativa dos custos das deslocações, por modalidade e escalões de formação (excluindo seniores). Ex: Combustíveis, Portagens, Alugueres, etc.</i>				
Modalidade	Escalão	Competição	Meios de transporte	Estimativa de Custos Anual
<b>TOTAL</b>				0,00

<b>Despesas com Exames Médico-Desportivos</b>				
Modalidade	Escalão	Número de exames	Custo por exame	Custo Anual
<b>TOTAL</b>				0,00

<b>Despesas com Inscrição de Atletas</b>				
Modalidade	Escalão	Número de atletas	Custo por atleta	Custo Anual
<b>TOTAL</b>				0,00

<b>Custos de Investimento/amortização</b>	
<i>A preencher apenas nos casos de pedido de apoio à construção e/ou requalificação de instalações desportivas.</i>	
Descrição da despesa	Custos
Colocação Piso de Madeira ( orçamento em anexo)	55835,00
<b>TOTAL</b>	
	55835,00

**Outros custos diretamente relacionados com a implementação do programa**

Especifique outros custos diretamente relacionados com a implementação do programa, entre outros, relacionados com aquisição de equipamentos necessários ao desenvolvimento da sua atividade desportiva regular (material desportivo, viaturas, seguros, outras despesas médicas, etc)

Descrição	Custos
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>

**B. TOTAL DE CUSTOS ESTIMADOS**

	Montantes totais	(a ser preenchido pela Câmara Municipal)
<b>A.1. Custos diretos</b>		
1. Custos de aluguer de instalações a terceiros		
2. Custos de manutenção de instalações próprias	55835,00	
3. Custos com Pessoal Técnico (Treinadores)		
4. Despesas de viagens		
5. Despesas com Exames Médico-Desportivos		
6. Despesas com inscrição de atletas		
7. Custos de Investimento/amortização <sup>1</sup>		
8. Outros custos direta/relacionados com a implementação do programa		
<b>Custos totais estimados</b>	<b>55835,00</b>	<b>0,00</b>

<sup>1</sup> A preencher apenas nos casos de pedido de apoio à construção e/ou requalificação de instalações desportivas.

**C. RECEITAS ESTIMADAS**

	Montante	(a ser preenchido pela Câmara Municipal)
<b>B.1. Receitas</b>		
1. Receitas Próprias (Quotas, bilheteiras, patrocínios, publicidade, alugueres)		
2. Receitas provenientes da formação		
3. Outras Instituições públicas locais/regionais/nacionais		
4. Outras Instituições privadas		
5. Fundos Comunitários		
6. Outros subsídios ou apoios (especificar cada fonte):		
<b>Financiamento total estimado</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
7. Contribuição da Câmara Municipal		



## Parte V. Assinatura do representante legal

*O candidato compromete-se a comunicar à Câmara Municipal de Guimarães qualquer alteração suscetível de afetar as atividades tal como descrito no presente formulário.*

*O candidato permite que a Câmara Municipal de Guimarães utilize todos os dados fornecidos neste formulário para fins de gestão e avaliação do Programa.*

*Os candidatos podem, a partir de um pedido escrito, aceder aos seus dados pessoais. Devem dirigir qualquer dúvida referente ao processamento dos seus dados pessoais à Câmara Municipal de Guimarães responsável pelo Gabinete do Desporto.*

*Confirmo que a minha organização tem as necessárias capacidades financeiras e operacionais para realizar o projeto proposto.*

*Confirmo que a minha organização acionou todas as medidas necessárias para assegurar a proteção e segurança de todos os atletas envolvidos no programa.*

*Estou ciente que, de acordo com as disposições previstas no Decreto-Lei nº 273/2009 de 1 de Outubro aplicável ao Regulamento de Atribuição de Apoios às Associações Desportivas de Guimarães, as subvenções não podem ser atribuídas a candidatos que se encontrem em qualquer das seguintes situações:*

*a) Em situação de falência ou sejam objeto de um processo de falência, com assuntos a serem tratados pelos tribunais, tiverem realizado um acordo com credores, cessação de atividade, estiverem sujeitos a processos relativos a estes assuntos ou qualquer outra situação análoga resultante de um processo da mesma natureza nos termos da legislação ou regulamentos nacionais;*

*(b) Se tiverem sido condenados por sentença transitada em julgado por qualquer delito que afete a sua honorabilidade profissional;*

*(c) Se tiverem sido considerados culpados de má conduta profissional provada por qualquer meio que a entidade adjudicante possa justificar;*

*(d) Se não tiverem cumprido com as suas obrigações relativamente ao pagamento das contribuições para a segurança social ou com as suas obrigações relativamente ao pagamento de impostos de acordo com as disposições legais;*

*(e) Tiverem sido condenados por sentença transitada em julgado por fraude, corrupção, participação numa organização criminosa ou qualquer outra atividade ilegal em detrimento dos interesses financeiros públicos;*

*(f) Na sequência de um processo de adjudicação de um outro contrato ou processo de adjudicação de uma subvenção financiados pelo orçamento camarário, tiverem sido declarados em situação de falta grave em matéria executiva, em razão do não cumprimento das suas obrigações contratuais.*

*(g) Se durante o processo de adjudicação do contrato se encontrarem em situação de conflito de interesses;*

*(h) Se durante o processo de adjudicação do contrato forem considerados culpados de falsas declarações ao fornecer as informações exigidas pela entidade adjudicante para a sua participação no processo de adjudicação do referido contrato, ou caso não tenham fornecido essas informações.*

*Confirmo que nem eu nem a organização da qual sou o representante legal nos encontramos em qualquer uma das situações acima descritas e que tenho conhecimento de que as sanções previstas no Regulamento de Atribuição de Apoios às Associações Desportivas de Guimarães podem ser aplicadas em caso de declarações falsas.*

*Caso a presente candidatura seja aprovada, autorizo a Câmara Municipal de Guimarães a publicar no seu sítio na Internet ou em qualquer outro meio apropriado os seguintes elementos:*

- O nome e o endereço do beneficiário da subvenção;
- A designação da subvenção;
- O montante atribuído e a percentagem de financiamento dos custos do programa de desenvolvimento desportivo.

### Associação/Clube/Federação

Nome: Centro de Actividades Recreativas Taipense

### Representante legal

Nome: Ricardo Francisco da Silva Mota

Local: Caldas das Taipas

Data: 29/10/2019



## Lista de verificação

Antes de enviar este formulário de candidatura para a Câmara Municipal de Guimarães, confirme os seguintes aspetos:

❖ A candidatura deve incluir os seguintes documentos:

O formulário do Programa de Desenvolvimento Desportivo, devidamente preenchido e assinado no original pela pessoa autorizada a assumir compromissos legais em nome da associação desportiva.

❖ Documentos obrigatórios:

O Plano de Atividades e Orçamento para a presente época desportiva com a cópia da ata de aprovação pelos órgãos sociais do clube.

A apresentação destes documentos tem como finalidade avaliar a capacidade e autonomia financeira dos candidatos.

